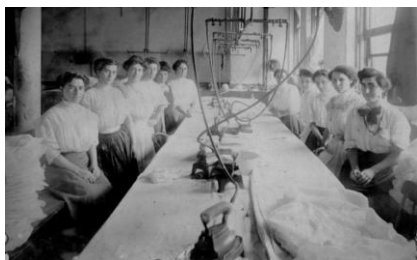
Boletim Operário 275

Caxias do Sul, 25 de março de 2014.

22 de março de 2014 Marcha Antifascista

1900 – Nova York – Operários na Triangle

Operárias da Triangle – cerca de 1900

Operários

Operários Triangle - 1900

Em 25 de novembro de 1910, exatamente quatro meses antes do incêndio da Triangle, um incêndio ocorreu em uma fábrica de quatro andares em Newark, New Jersey. Vinte e cinco operários, a maioria mulheres jovens, morreram. Seis dos trabalhadores morreram queimados, enquanto 19 saltaram para a morte.

Croker, Chefe dos Bombeiros de Nova York, advertiu: "Esta cidade pode ter um incêndio tão mortal quanto o de Newark, a qualquer momento. Há edifícios em Nova York, onde o perigo é tão grande quanto no prédio destruído em Newark. Um incêndio durante o dia seria acompanhado por uma terrível perda de vidas ".

Incêndio na Triangle Shirtwaist

O total de mortos foi de 146, sendo que 91 pereceram no incêndio e 54 nas quedas.

"O incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist em Nova Iorque a 25 de Março de 1911 foi um grande desastre industrial que causou a morte de mais de uma centena de costureiras que morreram no fogo ou se precipitaram do edifício. A Triangle Company ocupava os três últimos andares do edifício Asch, de dez andares, que fazia esquina entre as ruas Greene Street e Washington Place, e empregava cerca de 600 trabalhadores, a maioria constituída por mulheres jovens imigrantes que trabalhavam 14 horas por dia, em semanas de trabalho de 60-72 horas, costurando vestuário por modestos salários entre os 6 e os 10 dólares por semana.

As condições da fábrica eram: têxteis inflamáveis guardados em toda a fábrica, fumar era frequente, a iluminação era a gás e não existiam extintores de fogo. Durante a tarde de 25 de Março de 1911, irrompeu um incêndio. Os operários do décimo e oitavo andares foram notificados e a maioria salvou-se. No entanto, o alerta para o nono andar tardou a chegar.

O nono andar apenas dispunha de duas saídas. Uma escadaria já se encontrava cheia de fumo e chamas quando os operários se deram conta de que o edifício estava a arder. A outra porta estava fechada, ostensivamente para evitar que as 'operárias roubassem materiais' ou fizessem pausas. A única saída de emergência, exterior, depressa se arruinaria pelo peso das operárias que tentavam escapar. O elevador também parou, eliminando essa possibilidade de fuga.

Apercebendo-se que estavam sem saída, e devido ao calor intenso, algumas trabalhadoras lançaram-se das janelas, a uma altura de nove andares. Outras forçaram as portas do elevador, lançando-se pela conduta de ascensão. Poucas sobreviveram a estas quedas. As restantes esperaram até que o fogo as consumisse. Os bombeiros chegaram rápido, embora não houvesse escadas disponíveis que dessem acesso além do sexto andar. Um único sobrevivente foi encontrado, estando próximo do afogamento, perto da conduta de ascensão".

Nova York – 1910 – Greve na indústria têxtil

1909 – Nova York – Mulheres fazendo piquetes

York Times.

141 MEN AND GIRLS DIE IN WAIST FACTORY FIRE;
TRAPPED HIGH UP IN WASHINGTON PLACE BUILDING;
STREET STREWN WITH BODIES; PILES OF DEAD INSID

The Burning Building at 23 Washington Place.

New York Times – 26 de março de 1911

1911 – Nova York

New-York Tribune.

HUMAN LADDER SAVES 40

Max Blanck, a Partner, Tells of Escape with Children.

CLIMBED MEN'S SHOULDERS

They Passed to Roof Adjoining, and Broke Through, Descending to the Street.

SCENE OF THE FATAL FIRE.

INCIDENTS OF THE FIRE

New York Tribune – 26 de março de 1911